

Clipping – Projetos Acordes Mágicos – 2018

<https://g1.globo.com/ce/ceara/especial-publicitario/unifor/noticia/2019/07/02/quarteto-acordes-magicos-se-apresenta-hoje-no-festival-eleazar-de-carvalho.ghtml>

globo.com g1 globoesporte gshow videos

ASSINE JÁ MINHA CONTA E-MAIL ENTRAR >

MENU G1

CEARÁ

Q BUSCAR

ESPECIAL PUBLICITÁRIO

Quarteto Acordes Mágicos se apresenta hoje no Festival Eleazar de Carvalho

O grupo é formado pela família Cruz, que há 6 anos tem mudado a vida de jovens da periferia de Fortaleza com o ensino de música erudita dentro da própria casa.



A XXI edição do Festival Eleazar de Carvalho é uma parceria entre a Fundação Eleazar de Carvalho e a Fundação Edson Queiroz — Foto: Ares Soares/Unifor

Dando seguimento à semana reservada às apresentações de grupos cearenses, hoje (2), quem sobe ao palco do XXI Festival Eleazar de Carvalho é o Quarteto Acordes Mágicos, às 20h, no Teatro Celina Queiroz. O grupo cearense recebe ainda convidados especiais para executar peças de Vivaldi, Mozart, além de prestar uma homenagem ao compositor Cláudio Santoro.

O Festival Eleazar de Carvalho é uma parceria entre a Fundação Eleazar de Carvalho e a **Fundação Edson Queiroz**. Nesta edição, o evento recebe aproximadamente 300 jovens músicos, que durante três semanas ficam imersos em aulas diárias com professores de renome nacional e internacional. Os cursos incluem regência coral, regência orquestral, instrumentos de cordas, sopros, percussão, canto e piano.

À noite, sempre às 20h, o Festival promove concertos gratuitos no Teatro Celina Queiroz. O grande encerramento, com apresentações de orquestras nos jardins da Unifor, acontece dia 21 de julho.

Sobre o Acordes Mágicos

Quais as chances de uma família com seis irmãos e todos serem músicos talentosos desde criança? Apesar de raras, na família Cruz é assim. Axel Brendo, Maíra, Cecília, Mirian, Vitória e Alisson seguiram os passos do pai, Bento Cruz, e, desde cedo, se apaixonaram pela música. E não é qualquer tipo de música, eles escolheram a música erudita. E para expandir esse amor, eles abriram as portas de casa, no bairro Novo Mondubim, em Fortaleza, para ensinar música clássica a outras crianças como eles.

Fundado há cerca de 6 anos, o projeto social Acordes Mágicos atende gratuitamente a cerca de 300 crianças e adolescentes por ano. Lá eles têm aulas de instrumentos como violão, teclado, guitarra, flauta doce, flauta transversal, violino, violoncelo, viola, saxofone, clarinete, trompete, trompa, oboé, trombone, além da prática de conjuntos como orquestra e camerata.

As aulas são ministradas pelos próprios irmãos, num processo contínuo de ensino-aprendizagem, no qual os alunos mais velhos e experientes ensinam música e suas possibilidades sociais aos mais novos.

[Unifor.br](#) | [Instagram](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#) | [LinkedIn](#) | [TV Unifor](#) | [G1/Ensinando e Aprendendo](#)



CONTEÚDO DE RESPONSABILIDADE DO ANUNCIANTE

Acordes Mágicos: sons para tocar a vida

Por Redação, 00:00 / 23 de Dezembro de 2017 ATUALIZADO ÀS 00:40

Sob o mesmo teto, família de músicos abriga o projeto "Acordes mágicos" no bairro Novo Mondubim



O casal Bento e Lene se reúne com os seis filhos e a turma das aulas de música no bairro Novo Mondubim (Fotos: Fernanda Siebra)



Aquela indagação de "o que você pode fazer por alguém hoje" Maíra começou a responder cedo. Filha de pai músico, e de ouvido criterioso, iniciou ainda na infância, com o irmão Axel, estudos de música clássica, tocando instrumentos como violino e clarinete. Entretanto, essa não é a história de uma menina da periferia de Fortaleza que sabe tocar violino e encanta com isso. Essa também não é uma história de Natal.

Foi em um dia qualquer do ano, mas não 25 de dezembro, que os irmãos Maíra e Axel, então com 13 e 15 anos, tomaram uma atitude que mudaria a história do bairro Novo Mondubim. "Pai, a gente quer montar um projeto: ensinar o pessoal do bairro a tocar música clássica. De graça, como a gente aprendeu". 'Pai' é Bento Cruz, um músico que decidiu deixar como heranças o bom gosto musical - antes mesmo de os meninos se tornarem prodígios nos palcos cearenses. "Tudo bem, mas é uma responsabilidade

G
DÁ G

A cada R\$ 100,00 (cem)
Supermercado Guarã, R\$
12,00. Promoção válida

grande", disse aos filhos.



Maira afina instrumento no ensaio geral para a próxima apresentação do período natalino

Em outro tempo, já havia lhes falado que se quisessem, um dia, ser músicos, tinham que estudar de verdade. O medo do pai era a repetição de seu caminho: um profissional que, para ganhar a vida, embrenhou-se em bandas a tocar pelos trocados da sobrevivência

Só foi anunciarem que começariam as aulas de música que, no primeiro dia, apareceram mais de 300 crianças e jovens. Axel Brendo, o mais velho dos filhos de Bento, pensou que, se não há opção de lazer, seriam eles. E se música é coisa séria, lá estava Maira lecionando para os bem mais velhos que ela. Pedindo sensibilidade. Para ouvir, não basta ter ouvido, já que para viver não basta estar vivo. Os meninos de Bento e Lene, a mãe, já cresceram numa área de exclusão e vulnerabilidade. Em outras palavras, já sabiam o peso das drogas a consumir os amigos. A música poderia lhes tocar.



Além de filhos, Axel, Maira, Alisson, Mirian, Vitória e Cecília compõem um sexteto do clássico ao popular. São também organizadores do projeto, em que decidem tudo democraticamente

Enquanto faziam "barulho" com os instrumentos de corda, promoviam uma transformação silenciosa em universo de dependentes químicos no Novo Mondubim. "Tem mãe que chega aqui pra nos agradecer que o filho está deixando as drogas, melhorou em casa, tá trabalhando. Mas não foi a gente, foi a música", retruca Axel.



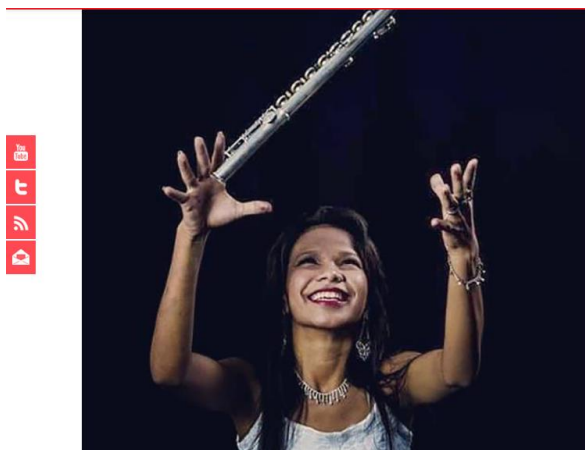
Música para inclusão social

ROSA MININE

ANO XVI, Nº 205 - 1ª QUINZENA DE MARÇO DE 2018

A- A A+

Um sexteto de música formado por jovens de uma só família passa o seu saber gratuitamente, proporcionando inclusão social e melhora de vida para crianças, jovens e adultos da periferia de Fortaleza, no Ceará. Atendendo a 356 pessoas, o projeto Acordes Mágicos pretende atingir novos horizontes, com planos para implantação de um núcleo no Rio de Janeiro, onde mora atualmente a flautista Maíra Cruz, integrante do sexteto.



Maíra deseja continuar no Rio o trabalho que teve início em Fortaleza

— O sexteto é um grupo formado por mim e meus cinco irmãos, e nos apresentamos com música erudita, mas tocamos também popular. Somos bem ecléticos. Fazemos parte de uma família de tradição de músicos: meus tios são músicos, minha tia é cantora, ex-cantora do forró Cavalo de Pau, meu pai é guitarrista, meu avô era violonista e gostava de cantar – conta Maíra.

O sexteto é formado por Axel Brendo, 18 anos, que toca violão; Maíra Cruz, 17 anos, flauta transversal; Cecília Cruz, 16 anos, clarinete; Miriam Cruz, 15 anos, violoncelo; Vitória Cruz, 14 anos, violino; e Alisson Bruno, 12 anos, piano.

— Somos os fundadores do projeto Acordes Mágicos, que ganhou esse nome por acreditarmos que a música transforma as pessoas, e essa transformação é como uma mágica para nós, porque acontece sem que a pessoa perceba. Dentro do projeto temos aulas de teoria musical, prática de conjunto, e de todos os instrumentos que compõem uma orquestra e uma camerata – relata.

— Tudo começou quando eu e meus irmãos passamos a ver nossos amigos, colegas próximos, entrando no mundo da criminalidade. De uma hora para outra recebíamos a notícia que crianças, adolescentes e jovens, que viviam ali conosco haviam morrido; que outros estavam roubando; as meninas engravidando cedo etc. Então decidimos fazer alguma coisa para mudar essa realidade do nosso bairro, o nosso ambiente – explica.

— Esse foi o carro-chefe para o início do projeto. O outro motivo foi o fato de meus irmãos e eu sempre termos sido bolsistas nas escolas de música que estudamos lá em Fortaleza. É um sinal de agradecimento, uma maneira de retribuir o que os nossos professores fizeram por nós. É o que chamamos de “dar de graça o que recebemos de graça”, isso faz parte da nossa filosofia de vida – declara.

Os meninos - moradores do bairro Novo Mondubim, em Fortaleza - com apoio do pai (o pedagogo e músico Bento Cruz) começaram as atividades do projeto em fevereiro de 2014, usando sua residência como sede.



— No começo éramos ainda muito amadores e só queríamos saber de colocar os alunos para fazer alguma coisa que não fosse estragar suas vidas. Mas, com o tempo passamos a receber críticas e essas nos serviram de incentivo para nos organizarmos mais, estudarmos mais e darmos o nosso melhor para a comunidade – conta.

— E não é fácil colocar na cabeça de pessoas de comunidade que música erudita é boa, porque a mídia diz ser bom aquilo que é para o consumo. Mas isso fez com que a didática do projeto amadurecesse, o plano pedagógico se organizasse, sem perder a essência de troca de experiências, uns aprendendo com os outros, porque também aprendemos muitas coisas com os nossos alunos – afirma.

<http://www.unirio.br/news/serie-villa-lobos-aplaude-apresenta-o-sexteto-irmaos-cruz>

Você está aqui: [Página Inicial](#) / [Série Villa-Lobos Aplauda apresenta o Sexteto Irmãos Cruz](#)

Série Villa-Lobos Aplauda apresenta o Sexteto Irmãos Cruz

por Comso — publicado 09/10/2019 16h55, última modificação 10/10/2019 11h29



Nesta quinta-feira (10), a partir das 19h30, o Sexteto Irmãos Cruz se apresenta na Sala Villa-Lobos, do Centro de Letras e Artes (CLA) em mais uma edição da Série UNIRIO Musical. A entrada é gratuita. Vindos de uma família de músicos, o repertório do grupo é voltado à música erudita e popular, com arranjos criativos adaptados para a

formação em sexteto.

O grupo é formado pelos irmãos Axel Brendo (violão/violino), Maíra Cruz (flauta/violino), Cecília Cruz (Clarinete/viola), Mirian Cruz (violoncelo), Vitoria Cruz (violino) e Alisson B. Cruz (piano). O Sexteto tem realizado recitais em teatros e salas de concertos, palestras em escolas, atuando também como artistas convidados de festivais internacionais de música. Os irmãos também são fundadores do Acordes Mágicos, projeto social que visa à inclusão sociocultural por meio da música, estimulando a aprendizagem de instrumentos musicais a mais de 400 crianças e jovens de Fortaleza e do Rio de Janeiro.

A Sala villa-Lobos fica na Avenida Pasteur, 436 - fundos, Urca.

Natal Alegria na Praça leva encanto aos bairros

• tamanho da fonte 🔍 🔍 | Imprimir | E-mail

Avalie este item



(0 votos)



O primeiro encontro ocorreu ontem, em Messejana, e contou com uma série de atrações, como o Coral Canto da Casa e a Camerata de Cordas do Projeto Acores Mágicos (PAM) do Instituto Silva Cruz

(Foto: Kléber A. Gonçalves)

Francisco José, 33, aproveitou o fim de tarde de ontem para mudar um pouco o local de trabalho no qual atua. Pipoqueiro profissional, o homem pega todos os dias o seu "carrinho empreendedor" e vende seus produtos a vários estudantes de uma faculdade distante um quilômetro da Praça da Messejana. Com as férias universitárias, o vendedor ambulante firmou espaço de venda no local a fim de aproveitar a movimentação promovida pelo Natal

diferentes da cidade de Fortaleza. O primeiro encontro ocorreu ontem, em Messejana, e contou com uma série de atrações. Logo ao crepúsculo, a Praça principal foi tomada pelas vozes do Coral Canto da Casa, da Universidade Federal do Ceará (UFC). Após a primeira apresentação, entraram em cena a Camerata de Cordas do Projeto Acores Mágicos (PAM) do Instituto Silva Cruz, o sexteto Irmãos Cruz e a Orquestra do PAM. De acordo com o diretor pedagógico do Instituto Silva Cruz, Bento Rodrigues Cruz, a música é um dos pontos principais de atuação da instituição. "É um projeto no qual a gente acredita na musicalização, que pode influenciar na formação do ser como um todo e que agrega não só o lado psicológico também, mas o motor", explica Rodrigues ao informar que o projeto engloba 364 alunos, sendo 42 deles só da orquestra. Afetividade Segundo a autônoma Maria Lúcia, 32, que acompanha pela primeira vez concertos e coral em Messejana, o Natal Alegria na Praça é uma forma de reunir a família em um momento de descontração e afetividade. "Eu desci do ônibus aqui e a gente veio dar uma olhada, a gente gostou e ficou, aproveitei para pegar uma muda de planta", relata a mãe ao lado da filha Lindsay, de quatro anos, e do filho Davi, de 11. De acordo com ela, o período natalino é momento de fortalecimento dos laços familiares. Gilson Ferreira, 31, também nunca tinha ido a uma apresentação de camerata. Para o vendedor, as festas de fim de ano expressam felicidade, por isso, a presença do evento é de grande utilidade. "Com tanta violência, um evento como esse é muito bom, ajuda a movimentar a praça, as pessoas se confraternizam. É um período muito feliz". Nas próximas edições, o Natal Alegria na Praça irá para outras regionais. Hoje, as atrações natalinas desembarcam na Barra do Ceará, na Praça do Marco Zero da cidade de Fortaleza. Amanhã é dia de o bairro Antônio Bezerra receber o evento; na quinta, as apresentações ocorrerão no Conjunto Ceará. Finalizando o evento semanal, na sexta-feira, o festival volta à Praça da Imprensa, para a celebração da Missa da Vigília. As festividades começam todos dias às 18h.

Programação 18/12: Messejana Praça de Messejana (em frente a Igreja Matriz) R. Padre Pedro de Alencar, S/N - Messejana 19/12: Barra do Ceará Praça Marco Zero de Fortaleza; Trilha do início da delimitação da Barra do Ceará 20/12: Antônio Bezerra Praça do Polar; Rua Tenente Eliezer Costa, 296, Vila Velha

Fotos









"Este Projeto é apoiado pela
Secretaria Estadual da Cultura
Lei nº 11.410, de 16 de Setembro de 2007"



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

Agradecimento:



projetoacordesmagicos@gmail.com

www.facebook.com/projetoacordesmagicos/

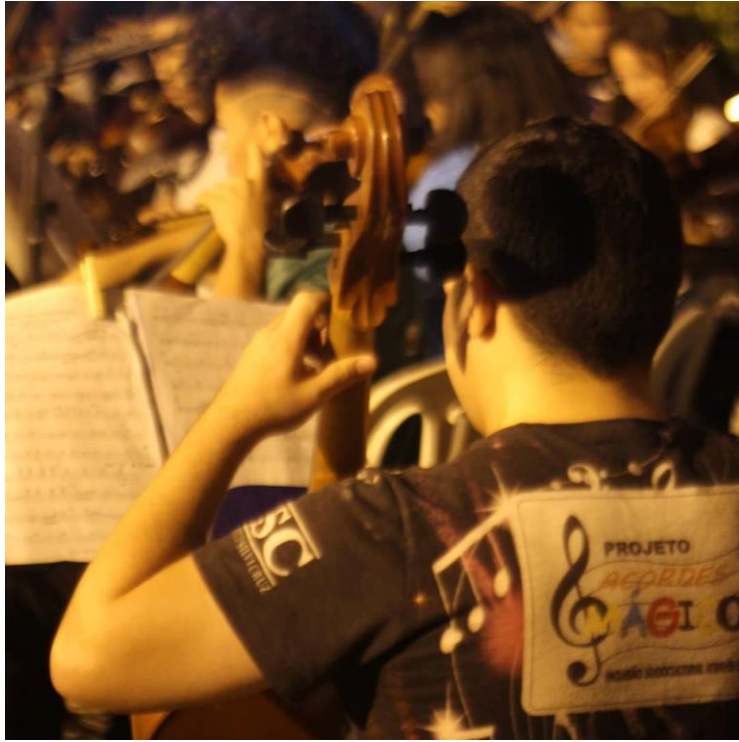
(85) 9 8708-5630















"Este Projeto é apoiado pela
Secretaria Especial da Cultura
(Lei nº 11.131, de 16 de Agosto de 2007)"



Agradecimento:



projetoacordasmagicas@gmail.com

www.facebook.com/projetoacordasmagicas/

(85) 9 8708-5630











Links de acesso às paginas oficiais do projeto:

<https://www.facebook.com/projetoacordesmagicos/>

https://www.instagram.com/projeto_acordes_magicos_pam/?hl=pt-br

<https://www.youtube.com/channel/UC1xBEVYs1z-upxX7GqKSWkQ>